



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS

OFÍCIO EXECUTIVO Nº 936 /2025/DLEG

Uruguaiana, 12 de junho de 2025.

A Sua Excelência o Senhor
Carlos Alberto Delgado de David
Prefeito
Nesta

Assunto: Requer informações.

Senhor Prefeito,

1. Servimo-nos do presente para, em atenção ao Requerimento nº 748, da Bancada Progressistas, aprovada pelo Douto Plenário, requerer a Vossa Excelência que determine, aos setores competentes, que prestem Informações quanto ao início das obras e de que maneira serão escolhidas as famílias a serem contempladas com mais de 301 casas no Conjunto Habitacional Olavo Rodrigues.
2. Justifica-se o presente em razão da previsão de recurso já aprovado e repasse anunciado pelo Governo do Estado, conforme matéria em anexo, divulgado pela imprensa.

Atenciosamente,


Ver. JOALCEI ALVES GONÇALVES
Presidente



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS

ZERO HORA

GERAL

AO VIVO | HPS, demissões em Canoas, Compra Assistida e outros destaques

"Porta de Entrada" Notícia

Governo do RS anuncia investimento de R\$ 34 milhões para construção de moradias populares

Recursos serão destinado a cooperativas envolvidas na construção de unidades habitacionais do Minha Casa Minha Vida — Entidades.
Inicialmente serão 1.689 residências no Estado



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS



Assinatura foi realizada por representantes do governo federal e do governo do RS.

Júlia Ozório / Agência RBS

Os governos federal e do Rio Grande do Sul assinaram nesta quarta-feira (4) um protocolo de intenções que prevê um repasse de **R\$ 34 milhões para impulsionar a construção de moradias no Estado** por meio de cooperativas habitacionais. A iniciativa possibilitará 1.689 residências em 11 municípios gaúchos.

A assinatura aconteceu no canteiro de obras do Condomínio Dois Irmãos II, no bairro Campo Novo, em Porto Alegre. Este empreendimento está sendo construído pela Cooperativa Habitacional Dois Irmãos Ltda (Coohadil), uma das beneficiadas pelo programa *(veja a lista abaixo)*.



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS

O aporte de R\$ 34 milhões, feito pelo governo do RS, será destinado ao programa estadual Porta de Entrada - Entidades, que atenderá **cooperativas habitacionais que executam obras do Minha Casa Minha Vida — Entidades**. Cada unidade habitacional feita por meio desse programa contará com recurso de R\$ 20 mil.

— Com esses aportes que nós fizemos, garantimos a conclusão de obras que vão significar para milhares de famílias um lar digno. Mesmo que eventualmente se tenha diferença política, debate e divergências aqui e ali, nunca essas diferenças políticas vão se sobrepor às políticas públicas que atendem a nossa população — disse o governador Eduardo Leite sobre a parceria com o governo federal.

O ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho, fez coro nessa reflexão:

— O que estamos fazendo hoje é fortalecer o pacto federativo. Nós estamos assinando com o governo do Estado um suporte para essas obras, que são do Minha Casa Minha Vida - Entidades. São para entidades que lutam pela moradia. A gente pretende que essa parceria com o governo do Rio Grande do Sul possa ser fortalecida cada vez mais com as prefeituras e que isso possa, obviamente, realizar o sonho da casa própria — disse.



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS



Governador visitou a construção de obras do Condomínio Dois Irmãos II, no bairro Campo Novo, na Capital.

Júlia Ozório / Agência RBS

Os recursos anunciados nesta quarta-feira serão incluídos na Lei Orçamentária Anual de 2026 do Estado e repassados às entidades por meio da Caixa Econômica Federal.

A cerimônia contou com a presença de autoridades, incluindo o governador Eduardo Leite e o secretário estadual de Habitação e Regularização Fundiária, Carlos Gomes. Representando o governo federal, participaram o ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho, e o secretário nacional de Habitação, Augusto Rabelo.

As cooperativas

Onze cooperativas gaúchas tiveram projetos selecionados pelo Ministério das Cidades para a construção dessas residências no RS. Os recursos devem redundar em 15 empreendimentos e 1.689 unidades habitacionais.

Veja as propostas contempladas:

- Coohadil (Porto Alegre) – 320 unidades habitacionais;
- Coopvinte (Porto Alegre) – 40 unidades habitacionais;
- Chahu (Dom Pedrito) – 40 unidades habitacionais;



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS

- Coopertense (Osório) – 40 unidades habitacionais;
- Assoc. B. Aparecida (Palmeiras das Missões) – 100 unidades habitacionais;
- Assoc. B. Aparecida (Palmeiras das Missões) – 98 unidades habitacionais;
- Cecam (Santana do Livramento) – 197 unidades habitacionais;
- Cootrahab (Taquari) – 50 unidades habitacionais;
- Cootrahab (Taquari) – 50 unidades habitacionais;
- Assoc. Mor. S. Rosa (Uruguaiana) – 301 unidades habitacionais;
- Coohagig (Cruz Alta) – 53 unidades habitacionais;
- Assoc. Reg. Peq. Agr. (Canguçu) – 34 unidades habitacionais;
- Assoc. Reg. Peq. Agr. (Canguçu) – 16 unidades habitacionais;
- Assoc. Reg. Peq. Agr. (Morro Redondo) – 50 unidades habitacionais.

O Porta de Entrada

O Porta de Entrada – Entidades é uma das modalidades do programa habitacional do governo do Estado criado em 2024. O programa visa reduzir o déficit habitacional, facilitando o acesso a moradias.

O programa possui várias modalidades. A Modalidade Cidadão, por exemplo, repassa um subsídio de R\$ 20 mil para ajudar famílias com renda de até cinco salários mínimos e servidores públicos do Rio Grande do Sul a comprarem a casa própria. Por meio dessa modalidade, 6 mil contratos já foram encaminhados junto à Caixa, com 4,5 mil efetivados.



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS



Governo do RS planeja apresentar proposta para a crise da saúde até metade de junho

Outra modalidade, a Porta de Entrada - Entidades Rurais, teve início em agosto, na Expointer, com um repasse de R\$ 12 milhões para a construção de 600 moradias rurais destinadas a atingidos pela enchente.